



# Lipoma gigante em região cervical com extensão até a base do crânio: Relato de caso

Maria Tereza Costa Lage<sup>1</sup>, Renata Franco Gonçalves<sup>1</sup>, Bruno Ferreira de Azevedo<sup>1</sup>, Julia Macedo Maciel<sup>1</sup>, Rafaela Ferro Valente<sup>1</sup>,  
Pietra Ziviani Côvre<sup>1</sup>, Leticia Alves Carvalho<sup>1</sup> e Gustavo Henrique de Oliveira Barbosa<sup>1</sup>

1- Hospital Belo Horizonte

## INTRODUÇÃO

Lipomas são tumores benignos de origem mesenquimal, que podem acometer qualquer região que contenha tecido adiposo, com maior incidência em tronco, membros superiores e região cervical. É o tumor de partes moles mais comum com incidência estimada de 10% na população, e ocorre com maior frequência em mulheres. 13% dos lipomas gigantes encontram-se em região de cabeça e pescoço.

## RELATO DE CASO

Mulher, 23 anos, procurou o serviço de saúde ao perceber uma massa no pescoço assintomática, que surgiu há quatro anos. O tumor era de consistência fibroelástica, imóvel e comprometia principalmente o trígono posterior do pescoço. A tomografia computadorizada revelou baixa densidade da massa, comprometendo quase toda a zona cervical esquerda até a base do crânio, sem envolvimento de ossos e das estruturas localizadas na base do crânio e do espaço parafaríngeo.

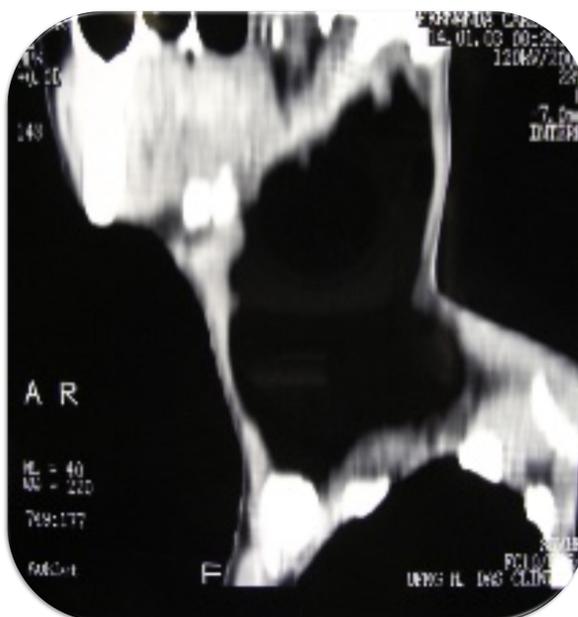


Figura 1.: Tomografia computadorizada da região cervical

Foi indicada exérese cirúrgica sob anestesia geral. A massa foi removida preservando-se todas as estruturas cervicais. No pós-operatório não houve intercorrências ou complicações. A paciente foi acompanhada por oito anos, não sendo observados sinais de recidiva local



Figura 2.: Lipoma gigante retirado em região de trígono posterior do pescoço

## DISCUSSÃO

Lipomas gigantes acometendo as regiões cervical e cabeça são raros e, na maioria dos casos, assintomáticos. Acomete principalmente indivíduos entre a quarta e sexta década de vida, sendo incomuns na infância. O diagnóstico inicial pode ser dado apenas clinicamente, baseado na história clínica do paciente, realização de exame físico minucioso da lesão, podendo ou não ser auxiliado por exames de imagem (ultrassonografia, TC ou ressonância nuclear magnética). A confirmação diagnóstica será dada pela análise anátomo-patológica. Nestes casos, a principal forma de tratamento é a exérese completa do lipoma, fazendo-se necessário avaliar antes e durante o procedimento, sua extensão e localização. O prognóstico após a cirurgia é bom na maioria dos casos, com taxa mínima de recidiva quando o tumor é retirado em sua totalidade.

## REFERÊNCIAS:

1. Acceta P, Acceta I, Vassalo E, Milman M, Souza AM, Acceta AC. Giant Lipomas. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Vol XXV, n o 5, 361.
2. Mello DF & Helene Jr. A. Lipoma subgaleal gigante: relato de caso. Rev Bras Cir Craniomaxilofac. 2010;v.13,p.180-182. 2015.